

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA, MESTRADO
ACADÊMICO

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS A DOR CRÔNICA E
DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM UMA
COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

CAMILLA SILVA GONÇALVES
ORIENTADOR: PROF. DR EMANUEL PÉRICLES SALVADOR

SÃO LUÍS

2019

CAMILLA SILVA GONÇALVES

**PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS A DOR CRÔNICA E
DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM UMA
COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA**

Dissertação apresentada ao programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão, na etapa de defesa para obtenção do título de Mestre em Educação Física.

Linha de Pesquisa: Atividade Física e Saúde

Orientador:

Prof. Dr. Emanuel Péricles Salvador

São Luís

2019

CAMILLA SILVA GONÇALVES

**PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS A DOR CRÔNICA E
DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM UMA
COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA**

Dissertação apresentada ao programa de
Pós-Graduação em Educação Física da
Universidade Federal do Maranhão, na etapa
de defesa, para obtenção do título de Mestre
em Educação Física.

Linha de Pesquisa: Atividade Física e Saúde

A banca examinadora da defesa da dissertação de mestrado apresentada em
sessão pública considerou, a candidata aprovada em: ____/____/____.

Prof. Dr. Emanuel Péricles Salvador (Orientador)
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Carina Helena Wasem Fraga (Examinador)
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Mário Alves de Siqueira Filho (Examinador)
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Sérgio Augusto Rosa de Souza (Examinador)
Universidade Federal do Maranhão

São Luís

2019

Dedico esse trabalho a minha família e amigos, pelo carinho e dedicação.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, a minha família, aos amigos que torcem e acreditam no meu trabalho, em especial ao meu PAI, MÃE e IRMÃ que sempre estavam dispostos a me ajudar no que fosse preciso durante essa caminhada.

Ao meu orientador Emanuel Péricles Salvador, pela confiança, dessa forma contribuindo de forma direta no meu crescimento pessoal e profissional dentro da área de Educação Física.

Ao grupo de estudo LAPAES, que juntos conseguimos executar a pesquisa com dedicação e responsabilidade, as amizades feitas dentro do mesmo que sempre me ajudaram e deram total apoio nessa caminhada, em especial, Elayne Oliveira, Zilane Veloso, Alair Reis e Cláudia Vanisse, Denilson, Michele e Sonny Bezerra e ao professor Sérgio Augusto Rosa que junto conosco acreditou na execução do projeto.

Ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física e a todos aos professores que fizeram parte dessa construção e aos meus amigos de classe, que tornaram essa etapa bem mais alegre e aconchegante.

A toda comunidade universitária, que se dispuseram a participar deste estudo e a todas as pessoas que direta ou indiretamente somaram para a realização dessa etapa acadêmica.

RESUMO

Objetivo: Estimar a prevalência e os fatores associados a Dor Crônica e Doenças Crônicas não transmissíveis na população universitária da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Campus Bacanga. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo transversal com 1.960 participantes, entre discentes e servidores. Para coleta de dados utilizou-se um questionário online (MAFIS) composto por 97 perguntas. Os dados foram analisados no programa estatístico SPSS, versão 23.0 por meio de frequência absoluta e relativa, para verificar os fatores associados as DC e DCNT, utilizou-se o teste de Qui- quadrado com posterior montagem de modelo de regressão logística, o nível adotado foi de 5%. **Resultados:** A maioria eram do sexo feminino 60,6%, predominância de pardos 52,5%, solteiros 60,8% e com idade entre 18 a 25 anos. Quanto aos fatores de risco, 85% diz não fumar, 60,4% não consomem bebida alcoólica, 50% diz dormir até 6 h, mais da metade foram considerados inativos e insuficientemente ativos, 79,7% relatam possuir algum grau de estresse e os hábitos alimentares corresponderam entre bons e ótimos com 78,8%. Notou-se uma alta prevalência de DC na comunidade universitária de 80,6%, já para a presença de alguma DCNT apenas 28,8%. Quando comparados entre discentes e servidores, a dor teve uma prevalência de 80,4% e 83,1% respectivamente e as DCNT 28,2% pra discentes e 36,6% entre os servidores. Apresentaram associação com a DC apenas a variável sexo e com as DCNT foram: sexo, cor da pele, idade e o nível de estresse. **Discussão:** Quanto a presença de dor as mulheres foram consideradas mais passíveis a possuir algum tipo de dor, como também para as DCNT, o sexo feminino apresentou uma prevalência significativa quando comparado ao sexo masculino. A idade associada as DCNT, apresentou que aqueles entre 18 a 25 anos, estão mais suscetíveis a possuir alguma doença crônica, já as pessoas que se consideram “estressado” possuem 21 vezes mais chances de possuir alguma DCNT. Aqueles que auto relataram gostar “pouco” ou “muito” de praticar AF, estão protegidos quanto a presença de DCNT, em comparação aqueles que não gostam de praticar AF. **Conclusão:** Os resultados nos mostram uma alta prevalência de DC na comunidade universitária, e o fator de risco mais presente dentre aqueles que compunha o Estilo de vida é o Nível de estresse. Dessa forma deve-se pensar em políticas e programas que atendam essa população trazendo bem-estar e saúde.

Palavras chave: Dor Crônica; Doenças Crônicas Não Transmissíveis; Estilo de vida.

ABSTRACT

Objective: To estimate the prevalence and factors associated with chronic pain and non-communicable chronic diseases in the university population of the Federal University of Maranhão (UFMA), Bacanga campus. **Materials and methods:** This is a cross-sectional study with 1,960 participants, including students and servers. For data collection we used an online questionnaire (MAFIS) composed of 97 questions. Data were analyzed using the SPSS version 23.0 statistical program using absolute and relative frequencies. In order to verify the factors associated with DC and NTCD, we used the Chi-square test with subsequent mounting of the logistic regression model. was 5%.. **Results:** Most were female 60.6%, predominance of brown 52.5%, single 60.8% and aged between 18 to 25 years. As for risk factors, 85% say no smoking, 60.4% do not drink alcohol, 50% say sleep up to 6 h, more than half were considered inactive and insufficiently active, as for stress level 79.7% report having some degree of stress and eating habits corresponded between good and great with 78.8%. It was noted a high prevalence of CD in the university community of 80.6%, while for the presence of some CNCD only 28.8%. When compared between students and servers, pain had a prevalence of 80.4% and 83.1% respectively, and NCDs 28.2% for students and 36.6% among servers. Only the sex variable was associated with CD, and the following were: skin color, age and stress level. Regarding the routine impacts caused by CD and NTCD, it was shown that gender, physical activity level and stress level are associated. **Discussion:** As for the presence of pain as women were more likely to use some kind of pain, as well as for NCDs, or females showed a significant difference when compared to males. An age associated with NCDs, ages 18 to 25, is more likely to suffer from chronic illness, as people who consider themselves "stressed" are 21 times more likely to use NCDs. Those who automatically relate to "little" or "very" like to practice AF are protected from the presence of DCNT, compared to those who do not like to practice AF. **Conclusion:** The results show us a high prevalence of CD in the university community, and the most prevalent risk factor among those who made up Lifestyle is the Stress Level. Thus one should think of policies and programs that serve this population bringing well-being and health.

Keywords: Chronic Pain; Noncommunicable Chronic Diseases; Lifestyle.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Pentáculo do Bem-estar.....**Erro! Indicador não definido.**

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Características sociodemográficas da comunidade universitária da UFMA, São Luís- MA	Erro! Indicador não definido.
Tabela 2 -Características descritivas de acordo com as condições e comportamentos relacionados a saúde da comunidade universitária UFMA, São Luís- MA.....	Erro! Indicador não definido.
Tabela 3- Descrição da presença ou ausência de algum tipo de DC ou DCNT na comunidade universitária da UFMA, São Luis -MA ..	Erro! Indicador não definido.
Tabela 4- Fatores associados a presença de DC na comunidade universitária da UFMA em São Luís - MA.....	Erro! Indicador não definido.
Tabela 5- - Fatores associados a DC na comunidade universitária da UFMA, de acordo com o modelo de regressão logística.....	Erro! Indicador não definido.
Tabela 6- Fatores associados a DCNT na comunidade universitária da UFMA, São Luís- MA.....	Erro! Indicador não definido.
Tabela 7- Fatores associados a DCNT na comunidade universitária da UFMA de acordo com o modelo de regressão logística	Erro! Indicador não definido.
Tabela 8- Prevalência da DC e DCNT entre os discentes e servidores da UFMA- São Luís MA.....	Erro! Indicador não definido.
Tabela 9- Fatores associados a Dor Crônica de acordo com as variáveis de atividade física no tempo livre na comunidade universitária UFMA, São Luís - MA	Erro! Indicador não definido.
Tabela 10- fatores associados a Dor Crônica com as variáveis de atividade física de acordo com o modelo de regressão logística	Erro! Indicador não definido.
Tabela 11- Fatores associados a presença de DCNT com as variáveis de atividade física em uma comunidade universitária	Erro! Indicador não definido.
Tabela 12- Fatores associados a presença de DCNT com as variáveis de atividade física de acordo com modelo de regressão logística em uma comunidade universitária.....	Erro! Indicador não definido.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AVC	Acidente Vascular Cerebral
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas
CCH	Centro de Ciências Humanas
CCSO	Centro de Ciências Sociais
CID	Classificação Internacional de Doenças
DC	Dor Crônica
DCNT	Doenças Crônicas Não Transmissíveis
DORT	Doenças Osteomusculares Relacionados ao Trabalho
EV	Estilo de Vida
IASP	International Association for the Study of Pain
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IMIP	Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira
LER	Lesão por Esforço Repetitivo
MAFIS	Mapa de Atividade Física e Saúde
NTI	Núcleo de Tecnologia e Informação
OMS	Organização Mundial de Saúde
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio
PROEN	Pró Reitoria de Ensino
SBDE	Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TPM	Tensão Pré-Menstrual
UFMA	Universidade Federal do Maranhão
WHO	World Health Organization

SUMÁRIO

RESUMO

ABSTRACT

1. INTRODUÇÃO ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

1.1 JUSTIFICATIVA ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

2. OBJETIVOS ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

2.1 OBJETIVO GERAL ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

3. HIPÓTESES ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

3.1 HIPÓTESE AFIRMATIVA ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

3.2 HIPÓTESE NULA ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

4. REVISÃO DE LITERATURA ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

4.1 CONCEITOS DE DOR CRÔNICA E DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E SEUS FATORES ASSOCIADOS ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

4.1.1 DOR CRÔNICA ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

4.1.2 DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

4.2 ESTILO DE VIDA, DOR CRÔNICA E DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM UMA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

5. MATERIAIS E MÉTODOS ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

5.1 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

5.2 DESENHO DO ESTUDO ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

5.3 TIPO DE ESTUDO ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

5.4 LOCAL DA PESQUISA ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

5.5 AMOSTRA ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

5.5.1 CRITÉRIO DE INCLUSÃO ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

5.5.2 CRITÉRIO DE EXCLUSÃO ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

5.6 PROCEDIMENTOS ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

5.7 MATERIAL E EQUIPAMENTOSERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

5.8 PROCESSAMENTO E TRATAMENTO ESTATÍSTICOERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

6. RESULTADOS.....ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

7. DISCUSSÃOERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

8. CONCLUSÃOERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

REFERÊNCIAS.....ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

APÊNDICESERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

ANEXOSERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.